

# INFORMATIVO DAS ÁGUAS



Nº 04 - MAIO 2024 - INFORMATIVO DO JACUTINGA | GRUPO URUGUAI

## Planejamento Estratégico: Concluída a terceira etapa



Foi realizada no dia 18 de abril a reunião da terceira etapa do processo de elaboração do Planejamento Estratégico do Comitê Jacutinga. O foco deste encontro foi a construção da Visão Estratégica. O Planejamento Estratégico é um processo de reflexão de longo prazo e constrói, de forma participativa, as metas e estratégias para contribuir com as atribuições legais do Comitê em prol da gestão da água no território.

O presidente do Comitê Jacutinga, Janiel Giron, faz uma avaliação positiva dos encontros realizados até aqui. "A elaboração está caminhando dentro do esperado. Tivemos nos últimos encontros uma participação bem significativa das entidades membro do Comitê. Outro ponto é a Entidade Executiva - UNC, dando um apoio importante nesse processo, sem esse apoio técnico ficaria mais difícil de executarmos esse trabalho", assinala.

Giron destaca a importância do Planejamento Estratégico para nortear as ações futuras do Comitê. "Para um Comitê de Bacia é de fundamental importância elaborar seu planejamento, pois proporciona um momento de debates e discussões democráticas, dando uma direção nas ações do Comitê. Quando existe um planejamento, o comitê consegue enxergar suas ações e para onde quer chegar", sublinha.

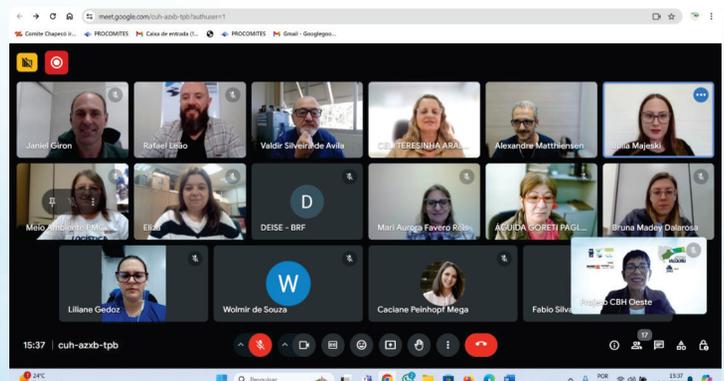
O presidente do Comitê Jacutinga explica como foi o processo de constituição da missão e visão. "Quanto ao processo de elaboração da missão e visão, avalio positivamente, foram dois momentos importantes na história do Comitê Jacutinga, é a primeira vez que criamos a missão e visão do Comitê. Acredito que conseguimos elaborar tanto a missão quanto a visão com as características do Comitê Jacutinga, isso traduz a nossa identidade", avalia. Foi definido como **Missão: "Promover a gestão participativa e integrada dos recursos hídricos, no território de abrangência do Comitê Jacutinga, em benefício da**

**sociedade e do meio ambiente"** e como **Visão Estratégica: "Ser reconhecido pelo apoio à gestão dos recursos hídricos e na implementação de políticas públicas para o desenvolvimento sustentável da bacia do Comitê Jacutinga (2024 - 2029)".**

Janiel Giron, acentua a relevância da próxima reunião. "O próximo encontro de fato será o momento onde nos debruçaremos sobre como vamos atingir nossa missão e onde queremos chegar com o comitê no futuro. A definição dos objetivos vai proporcionar para o comitê e a sociedade de seu território, a clareza para onde e o que o Comitê Jacutinga pretende atingir. Por isso, mais uma vez, em nome do Comitê Jacutinga, estamos pedindo o apoio para que todas as entidades membro possam participar das próximas etapas do planejamento", observa.

O Engenheiro Rafael Leão, técnico da Entidade Executiva Universidade do Contestado, traça um panorama das atividades que já foram desenvolvidas no processo de elaboração do Planejamento Estratégico. "Os encontros estão sendo realizados de forma democrática e participativa, com ampla divulgação e participação entre os representantes das organizações-membro do Comitê Jacutinga. A metodologia que escolhemos e adaptamos para o desenvolvimento do planejamento estratégico, até aqui tem se mostrado bastante efetiva, possibilitando a interação e construção dos resultados, tanto nos encontros presenciais quanto virtual. O próximo e último encontro, que será realizado presencialmente, trabalharemos os objetivos estratégicos e o plano estratégico de ação".

O trabalho de elaboração do Planejamento Estratégico assinala um período singular na trajetória do Comitê. A ferramenta, que está em fase de construção, é imprescindível para sedimentar os pilares que sustentam o Comitê em todas as suas esferas. A moderação deste processo está sendo conduzida pela Entidade Executiva Universidade do Contestado.





# Comitê Jacutinga lança a Cartilha da Semana da Água



RELATÓRIO DE ATIVIDADES

## XI SEMANA DA ÁGUA DO ALTO URUGUAI CATARINENSE

Edição 2024



COMITÊ  
Jacutinga

O Comitê Jacutinga lançou uma cartilha relacionada à Semana da Água - um momento que suscitou a reflexão sobre o uso consciente e responsável desse bem vital para a humanidade. O material contempla todas as atividades desenvolvidas na área de abrangência do Comitê de Bacia Hidrográfica (CBH) e reforça o relevante papel educativo do Comitê nesta área de atuação.

Durante o mês de março, o Comitê Jacutinga, juntamente com entidades e municípios parceiros, desenvolveu uma série de atividades, dando enfoque à reflexão sobre o uso consciente dos recursos hídricos e a preservação de rios e fontes de água. As ações envolveram a sociedade e mais uma vez deram ênfase a essa temática na região do Alto Uruguai Catarinense.

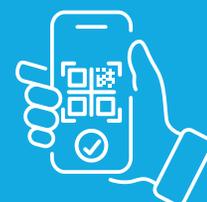
No total, foram desenvolvidas 15 atividades, que mobilizaram a comunidade regional. Todos esses momentos estão devidamente descritos na cartilha elaborada pela equipe do Comitê Jacutinga e Entidade Executiva Universidade do Contestado e mostram que o tema "Recursos Hídricos" pode ser tratado das mais diversas formas, com debates enriquecedores e eventos dinâmicos, que contam com uma expressiva participação

da população.

"Acredito que a cartilha sintetiza muito bem as ações desenvolvidas na Semana da Água. Mais uma vez, agradecemos a todas as entidades que participaram e deram uma importante colaboração para que levássemos diversas ações educativas às comunidades. Nós do Comitê Jacutinga acreditamos muito nessa junção de forças. Isso faz uma diferença muito grande em nossa sociedade", assinala o presidente do Comitê Jacutinga, Janiel Giron.

O Comitê Jacutinga atua há mais de 20 anos na gestão dos recursos hídricos, tendo uma significativa contribuição nas discussões que envolvem essa temática. No ano de 2023, o CBH iniciou sua participação no Projeto Uruguai-Oeste de Comitês de Bacias Hidrográficas, que tem a Universidade do Contestado como Entidade Executiva e a Fundação de Amparo à Pesquisa e Inovação do Estado de Santa Catarina (FAPESC), como Agência Financiadora. A iniciativa reúne mais quatro comitês: Peixe, Chapecó e Irani, Antas e Afluentes do Peperi-guaçu e Canoas-Pelotas, abrangendo grande parte do território catarinense.

Para acessar a cartilha na  
íntegra escaneie o QR ao lado





## Comitês encaminham moções de repúdio ao Projeto de Lei 2918/2021

Os Comitês de Bacias Hidrográficas de Santa Catarina encaminharam uma moção de repúdio contra a aprovação do Projeto de Lei nº 2918/2021, que retira recursos financeiros para o fortalecimento do Sistema Nacional de Gerenciamento de Recursos Hídricos (SINGREH). O tema foi tratado durante a reunião do Fórum Catarinense de Comitês de Bacias Hidrográficas, que contou com a presença do Presidente do Fórum Nacional de Comitês de Bacias Hidrográficas, Maurício Marques Scaloni; do Gerente de Recursos Hídricos e Saneamento Básico, Vinícius Tavares Constante, do coordenador técnico da Entidade vinculada a Universidade do Contestado (UNC), André Leão, e técnicos das demais Entidades Executivas que assessoram os Comitês Catarinenses.

“Irá ocorrer a retirada de recursos destinados aos Comitês de Bacias Hidrográficas (CBHs) de 0,75% da compensação financeira pela utilização de recursos hídricos, considerando que a maior parcela desta compensação é distribuída aos municípios. A PL 2918/2021, prevê a extinção do percentual de 0,75% destinado à implementação da política nacional de recursos hídricos e do sistema nacional de gerenciamento de recursos hídricos”, explica o presidente do Comitê Chapecó e Irani, Cleonir Antônio Soares.

Conforme Cleonir, cada Comitê fez uma moção para encaminhamento à Comissão do Meio Ambiente do Senado Federal “Foi realizada uma reunião com os presidentes dos CBHs catarinenses e a equipe da SEMAE, com a presença do coordenador Geral do FNCBH, e optou-se pela elaboração de uma moção de cada CBH. Os documentos foram encaminhados para as esferas nacionais, solicitando a não aprovação desta PL”, pontua. “As moções explicam o problema da perda deste percentual em valores e o enfraquecimento da gestão dos recursos hídricos, também solicitam que os representantes políticos votem contra a aprovação”, acrescenta.

O presidente do CBH Chapecó e Irani, Cleonir Antônio Soares, assinala que a expectativa dos CBHs é de que, com a sensibilização das esferas políticas, o projeto de lei não seja aprovado. “Os representantes dos CBHs Catarinense e Nacional

esperam que sejam entendidas as justificativas e que o projeto de lei não seja aprovado. Atualmente (e há muitos anos) temos problemas com falta de recursos para a gestão dos recursos hídricos e reduzir a receita federal aumenta as dificuldades no segmento”, sublinha.

De acordo com a Associação Brasileira de Recursos Hídricos (ABRHIDRO), o Projeto de Lei 2918/2021, formulado a partir de pleito da Associação Nacional dos Municípios Sedes de Usinas Hidroelétricas e Alagados - AMUSUH junto ao Congresso Nacional, propõe, dentre outras alterações, a aglutinação do percentual de 0,75%, destinado à implementação da Política Nacional de Recursos Hídricos - PNRH e ao desenvolvimento do Sistema Nacional de Recursos Hídricos - SINGREH, ao percentual de 6,25% destinados aos Estados e Municípios, retirando a vinculação daquele percentual à Cobrança pelo Uso de Recursos Hídricos. Dessa forma, a parcela ora destinada à Política Nacional de Recursos Hídricos (PNRH) e ao Sistema Nacional de Gerenciamento de Recursos Hídricos (SINGREH) deixa de existir, sendo redistribuída a somente 727 municípios atualmente beneficiados pela Compensação Financeira pela Utilização de Recursos Hídricos (CFURH). A distribuição praticada atualmente beneficia a totalidade dos municípios brasileiros (5.570), a partir da efetiva aplicação dos recursos, como receitas vinculadas, para a adequada implementação da PNRH e do um SINGREH. Esse pequeno percentual de 0,75% tem sido empregado em prioridades estabelecidas pelo SINGREH com o suporte financeiro aos Sistemas de Gerenciamento de Recursos Hídricos dos estados, bem como à implementação do Plano Nacional de Recursos Hídricos e das Políticas Estaduais de Recursos Hídricos do País.

Conforme a ABRHIDRO, o PL 2918/21 em tramitação, e atualmente na Comissão de Meio Ambiente do Senado Federal, enfraquece a implementação da Política Nacional de Recursos Hídricos, com reflexos significativos sobre a atuação da Agência Nacional de Águas e Saneamento Básico - ANA, podendo trazer impactos negativos na capacidade de execução das ações para a gestão de recursos hídricos nos governos estaduais.



COMITÊ DE GERENCIAMENTO DA BACIA HIDROGRÁFICA DO RIO JACUTINGA E BACIAS CONTÍGUAS

MOÇÃO Nº 06, DE 22 DE ABRIL DE 2024

Moção de repúdio ao Projeto de Lei Federal nº 2.918/2021 que altera a compensação financeira municipal pela exploração dos recursos hídricos, destinada aos Senadores Catarinenses e à Comissão de Meio Ambiente do Senado Federal.

O Comitê de Gerenciamento da Bacia Hidrográfica do Rio Jacutinga e Bacias Contíguas (Comitê Jacutinga), criado pelo Decreto Estadual nº 652 de 03 de setembro de 2003, composto por 30 entidades empossadas por meio de assembleias setoriais públicas, englobando 19 municípios na região do Alto Uruguai e Meio Oeste Catarinense, no uso das competências que lhe são conferidas pela Lei Federal nº 9.433, de 8 de janeiro de 1997, que institui a Política Nacional de Recursos Hídricos e cria o Sistema Nacional de Gerenciamento de Recursos Hídricos, pela Lei Estadual nº 9.748, de 30 de novembro de 1994, que institui a Política Estadual de Recursos Hídricos, em conformidade com a Resolução CERH nº 19 de 19 de setembro de 2017, e





## CTAIA terá reunião dia 16 de maio

A Câmara Técnica Permanente para Assuntos Institucionais e Administrativos (CTAIA) do Comitê Jacutinga estará reunida no dia 16/05 às 14h00 na Universidade do Contestado, sala maker. Na ocasião, serão tratados sobre os seguintes assuntos: Apresentação do Protocolo de Governança do Observatório das Águas e Revisão do Edital de Convocação das Assembleias Setoriais Públicas do Comitê.

São duas temáticas relevantes no contexto do Comitê Jacutinga, que vem trabalhando de forma intensa nos aspectos relacionados à gestão dos recursos hídricos. A CTAIA tem desenvolvido um importante papel de dar suporte às atividades realizadas pelo Comitê de Bacia Hidrográfica (CBH) em toda a sua área de abrangência. Representativa, a Câmara Técnica faz reuniões periódicas para debater as temáticas que impactam no dia a dia do Comitê.

As Assembleias Setoriais Públicas (ASPs) - um dos temas da próxima reunião da CTAIA - representam um momento singular e desafiador para o Comitê Jacutinga e para a Entidade Executiva (Universidade do Contestado). As ASPs possibilitam a oxigenação do CBH, permitindo que novas entidades possam fortalecer os pilares do Comitê Jacutinga.

Desde o ano passado, o Comitê Jacutinga está inserido no Projeto Uruguai-Oeste de Comitês de Bacias Hidrográficas, que tem como Entidade Executiva a Universidade do Contestado e como Agência Financiadora a Fundação de Amparo à Pesquisa e Inovação de Santa Catarina (FAPESC). O Comitê mantém fortes relações com as comunidades, assumindo um papel de protagonismo nos eventos e discussões acerca do tema "Água".

Para se ter uma ideia da dimensão do trabalho desenvolvido pelo Comitê Jacutinga, neste ano, o CBH desenvolverá um projeto intitulado "Estimativa do Potencial de Arrecadação pela Cobrança

REUNIÃO DA CÂMARA TÉCNICA PERMANENTE PARA ASSUNTOS INSTITUCIONAIS E ADMINISTRATIVOS (CTAIA)

16/05/2024  
14h

Evento Presencial  
Local: Universidade do Contestado, Sala Maker

URUGUAI UNC fapesc SEMAE

pele Uso dos Recursos Hídricos na Bacia Hidrográfica do Rio Jacutinga e Bacias Contíguas" - uma temática de grande relevância para toda a sociedade. No ano de 2023, o projeto elaborado pelo Comitê Jacutinga intitulou-se "Banco de dados colaborativo CBH Jacutinga". O objetivo principal foi a estruturação de um banco de dados das fontes de água na Bacia Hidrográfica do Rio Jacutinga e Bacias Contíguas.

